

# Cemig expande o uso da energia solar

por Sílvia Ribas  
de Belo Horizonte

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) saiu na frente das demais concessionárias do País na exploração da energia solar. Utilizando tecnologia importada dos Estados Unidos e testada em unidades-piloto, a empresa criou programa especial para atender comunidades rurais no norte do estado.

Através do projeto inédito já funcionam 58 sistemas fotovoltaicos, que produzem eletricidade a partir de baterias que acumulam energia captada do sol. No próximo ano, a estatal pla-

neja implantar outros setecentos sistemas — de um ou dois painéis — e chegar a 4 mil instalações até 1998.

Pequenas propriedades, escolas e postos de saúde são prioridade do programa. Inicialmente, quatrocentas escolas vão receber energia elétrica através de painéis fotovoltaicos, suficientes para suprir até oito lâmpadas, um televisor, um videocassete e uma antena parabólica. As cargas poderão ser armazenadas em torno de três horas por dia. A Cemig ficará responsável pelos projetos e montagem do sistema de energia para iluminação e vídeo. A

estatal assinou recentemente convênio com o governo federal para o repasse de R\$ 200 mil para instalação de treze sistemas em centros comunitários.

Outro projeto em negociação com a Companhia Vale do Rio Doce visa a eletrificação por energia solar de 212 residências e quatro escolas na área de influência da mineradora. De acordo com a Cemig, o Departamento de Energia dos Estados Unidos forneceu os painéis fotovoltaicos ao Centro de Pesquisas de Energia Elétrica da Eletrobrás (Cepel), que foram repassados para a compa-

nhia. O interesse dos fabricantes norte-americanos era realizar demonstrações para se tornar a base de um programa de maior porte, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Hoje, a concessionária utiliza um sistema semelhante para iluminação noturna de suas linhas de transmissão próximas de aeroportos e de algumas residências na capital. A escolha do norte de Minas para a implantação do programa levou em conta suas características de isolamento, onde os custos de eletrificação por rede con-

vençional varia entre R\$ 3 mil e R\$ 4 mil por quilômetro. A Cemig ressalta que o equipamento para gerar eletricidade por radiação solar tem custo médio de R\$ 1,1 mil e pode ser rapidamente implantado em apenas seis horas.

A concessionária mineira instalou o primeiro projeto de energia voltáica em 1993, em Jaboticatubas, em uma propriedade rural a 95 quilômetros de Belo Horizonte. Com capacidade mensal média de 40 quilowatts/hora, o sistema permite ao proprietário ter todo o conforto proporcionado pela eletricidade. Na

mesma unidade-piloto foram instalados outros dois sistemas menores, constituídos de dois painéis de 98 watts, para que fosse observada a viabilidade.

Segundo a Cemig, entre as principais vantagens para a expansão do sistema fotovoltaico está a possibilidade de se aumentar a capacidade de produção de energia apenas com o acréscimo de novos painéis. Além disso, a substituição da energia solar pelo atendimento convencional de energia elétrica também pode ocorrer sem prejuízos ou dificuldades, ou mesmo operar conjuntamente.

Class.	10
Data	28/02/95
Página	03
Assinatura	<i>[Handwritten Signature]</i>
Documentação	<i>[Handwritten Mark]</i>